

## RELATORIO DO ENCONTRO DE REPASSE DA CF 2010

**Local:** Centro de Treinamento da Diocese de Cruzeiro do Sul

**Data:** 23/01/2010

O encontro teve início com momento de oração - apresentação do grupo de dança Dom Real de Mâncio Lima com o hino da CF 2010 e oração da CF em conjunto seguida novamente do canto por todo o grupo do hino da CF.

Após o momento de oração, Pe Cristiano apresentou a pauta a ser trabalhada. E Paul Moll fez a análise de conjuntura baseada no texto da Campanha da Fraternidade:

### **A vida em primeiro Lugar**

Vocês sabiam que a economia é a arte de organizar a sociedade para que cada pessoa tenha aquilo que precisa para ser feliz, para viver bem?

E ainda que a palavra economia venha do grego - oikos, que significa “casa”, e nomos, que significa “norma”. Por isso, economia tem a ver com as “regras da casa”, com a “administração da casa”, com as “normas que ajudam a gente a viver melhor dentro da casa”.

A grande casa da humanidade é o planeta terra e nesta casa vivem quase 7 bilhões de pessoas. É muita gente, não é?! Então precisamos de uma economia – ou seja, de normas – que ajude a organizar essa convivência para que todos consigam viver bem.

Hoje se fala muito em economia. Todo dia em que a gente liga a televisão estão falando do mercado, das bolsas de valores, do preço do petróleo, da crise dos alimentos da crise ambiental do consumismo, da fome e de tantos outros assuntos. Podemos citar alguns acontecimentos relevantes relacionados a questões econômicas:

Ano passado, para evitar a “crise mundial”, os bancos, os culpados da crise por causa de especulações irresponsáveis, ganharam bilhões de dólares para não entrar em falência. Este ano os mesmos bancos têm bilhões de lucro, mas ninguém pensa em devolver o nosso dinheiro. Todas essas notícias são notícias que têm a ver com economia.

Um outro ponto e quanto à questão da água transformada em mercadoria. Existem projetos de privatização da água e hoje já pagamos pela água que consumimos e ela está ficando cada vez mais escassa. Porém a água também é um direito humano e um bem natural de todos e não se pode dizer: se não pagas não usa.

Muitos programas foram implantados no Brasil, entre eles bolsa família e outros, são programas compensatórios, uma esmola que não dá para se manter dignamente e muitas pessoas não querem fazer cursos profissionalizantes porque tem medo de perder tais benefícios.

A exemplo do Haiti, no Brasil vem acontecendo e sendo anunciado ainda mais desastres naturais. Mas será que podemos atribuir isso a natureza? Muitas catástrofes decorrem por conta das condições de vida de muita gente que por não ter boas condições de moradia, vem suas casas destruídas e um grande número de mortos por conta das chuvas e desmoronamentos.

Vemos nos noticiários, os desastres e destruição e catástrofes da natureza que ocorrem em outros estados, mas isso não acontece só lá fora, na nossa região também tem muitos problemas ecológicos e que precisam de solução. Um exemplo disso é quanto à situação dos nossos ribeirinhos pequenos agricultores, etc, que ainda trabalham como há muitos anos atrás, derrubando, queimando. É uma herança que vem de muito tempo desde os nossos antepassados e mesmo vendo os estragos não se encontram alternativas para se trabalhar de forma menos prejudicial à natureza, e assim essa prática destrutiva continua e o meio ambiente sofre as conseqüências.

Embora todos tenham direito a casa, saúde, e outras condições básicas de vida ainda existem muita desigualdade social. E a igreja fica preocupada com essa situação porque a economia tem tudo a ver com o projeto de Deus. Porque através da economia podemos implantar no mundo o plano que Deus tem pra nós, ou seja, organizar o mundo do jeito como Deus quer. E o desejo de Deus é que todos sejam felizes – e não apenas alguns. Que todo mundo tenha saúde de qualidade – e não apenas aqueles que têm dinheiro para pagar; Que todas as pessoas tenham casa, comida, escola e vida em abundância – e não apenas alguns que têm a sorte de nascer em famílias abastadas ou em sociedades desenvolvidas. Em resumo: O projeto de Deus é que tenhamos uma economia que organize a nossa sociedade de forma a garantir que todos tenham direito à vida, e não apenas alguns privilegiados.

Ultimamente a mídia tem noticiado o desastre no Haiti, com mais de 200 mil mortos. Isso é um desastre natural não se pode evitar, mas os grandes estragos são reflexos da grande desigualdade social existente no mundo, mostra o nível de pobreza daquela nação. Não podemos visar apenas o dinheiro, pois outras pessoas sofrem por conta de nossa ganância. Enquanto muitos lucram outros sofrem a falta. E essas desigualdades existem por que ainda não há uma consciência dos direitos do outro. Os recursos são gastos sem se pensar nas conseqüências e assim eles vão se esgotando causando prejuízo as futuras gerações que não terão como sobreviver com dignidade.

A nossa casa não pode ser guiada pelo dinheiro, pela sede de lucros que transforma tudo em mercadoria, porque, se não, muita gente não vai poder morar nela com dignidade.

Jesus disse que não podemos servir a dois senhores. Ou a gente ama Deus ou a gente ama o dinheiro. Quer dizer: Ou seguimos o modelo de Deus ou ao modelo do dinheiro, que é o modelo do acúmulo, da exploração, da desigualdade e da fome.

Ou erguemos nossa casa com os valores de Deus ou erguemos nossa casa com os valores do dinheiro.

Isso não quer dizer, que seja proibido ter dinheiro ou que o dinheiro seja diabólico. Pois si mesmo. O problema é quando esse dinheiro se transforma num “novo deus” na vida das pessoas, ou seja, que ele seja o fim último da vida dos indivíduos, que cada um de nós coloque a busca por bens, honras e prazeres materiais como única meta na vida. E, em nome disso, acabe transformando as demais pessoas e seres da natureza em mercadorias para seu enriquecimento.

Pois é, muitas vezes olhamos para o mundo que nós e os nossos pais construíram, para a casa que nós fizemos. E o que a gente vê é uma casa feita de dinheiro. E nela não cabe todo mundo. Nela tem gente infeliz, impedida de viver com dignidade. É esse modelo que transforma tudo em mercadoria para vender que está também destruindo a própria casa, matando a natureza como um todo. Por conta de nossa irresponsabilidade é que temos dados desastrosos em nosso país relacionado à desigualdade social:

- Um bilhão de pessoas passando fome, enquanto há desperdício diário de toneladas de alimentos.
- Uma criança morre de fome a cada 5 segundos no mundo: 5 milhões de crianças são mortas por ano.
- 40 mil pessoas escravizadas (usinas) no campo enquanto muita gente enriquece injustamente.
- 16% das crianças brasileiras de até 6 anos de idade são desnutridas, (impostos sobre alimentos básicos) enquanto o Brasil produz 26% a mais de alimentos do que necessita a sua população.

Somos 21,7 milhões de brasileiros vivendo em estado de indigência e 60,5 milhões em estado de pobreza, enquanto as 20 pessoas mais ricas do Brasil fazem sua fortuna aumentar acima de média.

Encerrado a análise de conjuntura, partimos para o lanche e no retorno foi realizada uma oficina para responder 3 questões:

- 1) Quais os conceitos fundamentais para a compreensão da CF 2010?
- 2) Qual o valor da vida, da dignidade humana na economia?
- 3) O que se entende por economia solidária?

Após a primeira oficina tivemos a exposição feita pelo Ruberval Pinho sobre o tema: **Vida Ameaçada**. O mesmo iniciou fazendo alguns relatos a respeito da realidade brasileira em relação à má distribuição de renda que por consequência ocasiona um alto índice de pobreza, desigualdade social.

As pessoas hoje parecem movidas pelo dinheiro e para legitimar essa colocação citou como exemplo o caso do jogador Adriano que deixou a Itália para morar na favela. Muitos comentários se teceram sobre essa decisão, mas levando-se em conta apenas os milhões que ele estava ganhando e esqueceram do afeto que lhe estava fazendo falta em meio a essa riqueza toda e que estava presente em sua família. Tal fato nos leva a crer que, o capital está acima de tudo. E que as pessoas são valorizadas pelo que tem e se deixa de fora o lado humano/afetivo.

A crise econômica foi muito badalada, porém pouco se fala da crise diária da fome vivida por milhões de pessoas. A fome hoje é um dos maiores problemas sociais. Os ricos não empobreceram, pelo contrário, aumentam seu capital à custa da miséria do outro. Esse círculo vicioso parece não ter fim, portanto, é necessário que a sociedade se organize em busca de encontrar urgentemente alternativas para o combate a esse mal.

Os pobres não são apenas destinatários de nossa atenção. É necessário valorizá-los como pessoas capazes de lutar por melhores condições de vida e que tem suas potencialidades.

A pobreza não é uma fatalidade e nem resultado de um fenômeno natural. Tudo isso é fruto da maneira de organização da sociedade. O excesso de uns acarreta falta para outros. Não podemos cruzar os braços, precisamos ser solidários ao próximo, ter atitudes que contribuam para diminuir a miséria humana e criar uma sociedade onde o ser humano seja colocado acima dos interesses de mercado.

No campo da economia, de um lado estão os consumidores que buscam suprir suas necessidades e interesses individuais. E de outro os empreendedores, dominadores do mercado que tentam vender seus produtos criando uma grande rede de exploração e consumismo, dando origem a uma sociedade capitalista onde predomina o aspecto financeiro.

Um meio para mudar a realidade é política. Porém no dentro do campo político não temos representantes das camadas populares. A maioria dos representantes é ligada as grandes empresas ou a grupos dominantes e por conta disso, projetos importantes a que beneficiariam a camada pobre, como: Reforma Agrária, não saem do papel. A grande massa fica desprestigiada e não se consegue ver de antemão muitas perspectivas de mudanças na realidade social cheia de miséria e pobreza existente no nosso país.

Uma das raízes da desigualdade social está na concentração de terras rurais nas mãos de um pequeno grupo. As políticas de reforma agrária falharam nos seus objetivos de diminuir a concentração de terras e por consequência oferecer condições dignas de vida e trabalhos a milhões de famílias de trabalhadores que perderam seu pedaço de chão por meios corruptos ou violentos ou por tragédias naturais.

O agronegócio continua se expandindo em uma prática de uso irresponsável dos recursos naturais e violação dos direitos humanos para favorecer interesses econômicos. A ganância e a exploração desenfreada destroem os recursos naturais e ameaçam a vida e o desenvolvimento humano tanto da geração atual, quanto das gerações futuras.

Além disso, temos várias formas de corrupção, de pessoas, principalmente políticos, que se privilegiam de seu poder para favorecer a si e aos seus aliados.

Todos esses aspectos acima citados refletem na nossa sociedade e por consequência tornam-se responsáveis pelas desigualdades sociais. Uma alternativa para é a criação de políticas públicas para dar respostas a esses problemas.

Nós criticamos o consumismo, mas somos grandes adeptos e colaboradores dessa prática. Somos influenciados pela mídia e procuramos cada vez mais satisfazer nossas vontades, mesmo consumindo algo que não necessitamos.

Temos vários caminhos para trabalhar a economia solidária, como: mudanças de hábitos consumistas, apego à Igreja, trabalhos em associativismo e cooperativismo, etc.

Temos que tomar consciência de que também somos responsáveis pela mudança de nossa sociedade. E na qualidade de Igrejas somos chamados a criar espaços para a transformação e nos tornar agentes de transformação.

Ao terminar a exposição feita pelo Ruberval Pinho, ouvimos a exposição do resultado das discussões feita nos pequenos grupos através da primeira oficina.

## RESULTADOS DA PRIMEIRA OFICINA

<b>GRUPO 01</b>		
1 – Quais os conceitos fundamentais para a compreensão da CF 2010?	2 – Qual o valor da vida, da dignidade humana, na economia?	3 – O que se entende por Economia Solidária?
Solidariedade; Fraternidade; A justiça social; Compaixão com os menos favorecidos; A inclusão social – Igualdade social; Conscientização quanto ao desperdício e consumismo exagerado; Desapego à mídia, à TV e a moda.	Compromisso com o resgate da dignidade humana – o valor da vida.  A resposta a esta pergunta foi complementada com a música “Cidadão” de Zé Geraldo.	O projeto de Deus é termos uma economia comunitária na construção do bem comum, onde todos teriam oportunidades sem exclusão.  Infelizmente na sociedade em que vivemos as pessoas são tratadas pelo que tem e não pelo que é.
<b>GRUPO 02</b>		
1 – Quais os conceitos fundamentais para a compreensão da CF 2010?	2 – Qual o valor da vida, da dignidade humana, na economia?	3 – O que se entende por Economia Solidária?
- Economia solidária (resgatar costume de partilha); - A vida em primeiro lugar; - Igualdade; - Respeito às diferenças; - Envolvimento com o próximo através da igreja. Compromisso; - Mudar nossas atitudes enquanto há tempo.	Economia Mercado – vida sem valor; você vale aquilo que tem no bolso; Economia Cristianismo – a vida valor máximo; respeito a dignidade do ser humano. - Para de vida e economia é preciso ter cautela. O tema nos propõe estarmos bem consigo, para assim transmitir paz ao próximo.	- É a partilha; - Compromisso com o próximo; - Compreensão; - Maneira de garantir uma vida plena a todos;

<b>GRUPO 03</b>		
1 – Quais os conceitos fundamentais para a compreensão da CF 2010?	2 – Qual o valor da vida, da dignidade humana, na economia?	3 – O que se entende por Economia Solidária?
Devemos ter claro a distinção entre Deus, dinheiro, fé, economia. O dinheiro tem sua utilidade, mas não deve ser o principal, o mais importante na vida do ser humano. Na realidade, o dinheiro deve servir para a nossa necessidade e não o contrário – o homem servir ao dinheiro. Além disso, é importante destacar que devemos nos informar e conhecer de fato as conceitos supracitados.	Se pararmos um poço para pensar, a vida perdeu seu valor. Só se valoriza os bens que algumas pessoas possuem. A valorização da vida tornou-se banal. Tira-se a vida do próximo por qualquer motivo. Um cigarro, um tênis, etc. A vida tem seu valor enquanto lucro. A desigualdade social é tão grande, fazendo com que “as pessoas” prejudiquem sua dignidade para melhorar de vida. Podemos comprovar quando jovens engravidam precocemente para ter direito a pensão e assim ter o que comer e vestir. Quando jovens se prostituem para vestir roupa boa e ajudar a família a sobreviver.	É a partilha, a solidariedade, é respeitar os direitos dos outros. É favorecer a todos uma vida digna, como preconiza a Constituição. Com direitos à moradia, saúde, educação, lazer, etc.
<b>GRUPO 04</b>		
1 – Quais os conceitos fundamentais para a compreensão da CF 2010?	2 – Qual o valor da vida, da dignidade humana, na economia?	3 – O que se entende por Economia Solidária?
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solidariedade;</li> <li>- Sustentabilidade (Nós destruimos tudo. Valores, bens naturais e não pensamos na geração futura);</li> <li>- Luta contra o consumo exacerbado;</li> <li>- Luta contra o individualismo;</li> <li>- Responsabilidade com a coisa pública;</li> <li>- Competição. Quem pode mais chora menos;</li> <li>- Sentir-se responsável pelos problemas sociais;</li> <li>- Tudo é descartável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Legalização do aborto será que é uma valorização da vida? O meu direito termina onde começa o do outro;</li> <li>- Não se valoriza mais a vida humana. Trazer filhos a vida e não ter responsabilidade pra criar. Vê-se a gestação como algo banal, em troca de algo passageiro;</li> <li>- Mata-se por 1 real. Perde-se a vida por quase nada;</li> <li>- Idosos que são lesados pelos próprios familiares;</li> <li>- Valorização da vida não família tem perdido força;</li> <li>- Busca pelo poder, pelo dinheiro e as pessoas não se importam;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não destruir o que é nosso;</li> <li>- É o partilhar, o repartir;</li> <li>- Usar com responsabilidade;</li> <li>- Uma pessoa tem 4 empregos enquanto tem gente que não tem nenhum;</li> <li>- Ter consciência de que eu não vivo sozinho no mundo, e de que através de uma atitude minha posso prejudicar o outro;</li> <li>- Não deixar o consumismo sobrepor a vida humana;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O que menos se leva em conta na economia é a vida;</li> <li>- O valor da vida é a própria vida, porque a vida você não compra.</li> </ul>	
<b>GRUPO 05</b>		
1 – Quais os conceitos fundamentais para a compreensão da CF 2010?	2 – Qual o valor da vida, da dignidade humana, na economia?	3 – O que se entende por Economia Solidária?
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como erguer a nossa casa com os valores do reino de Deus e com o dinheiro;</li> <li>- Humildade em aceitar a importância da CF 2010;</li> <li>- Consumismo;</li> <li>- Desenvolver uma sociedade sustentável através do sábio uso do dinheiro;</li> <li>- Não endeusar o dinheiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O dinheiro deve estar a favor da promoção da vida com liberdade e igualdade;</li> <li>- O ser humano deve estar acima de todos os bens materiais;</li> <li>- O dinheiro como forma de alienação ao ser humano (bolsa família, auxílio maternidade);</li> <li>- A economia deve levar o ser humano a SER e não ao TER.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Onde todos tenham as mesmas condições;</li> <li>- Que eu tenha para viver dignamente, mas que também esteja voltado aos que não tem;</li> <li>- A economia solidária trabalha o fortalecimento da economia de base e as cadeias produtivas;</li> <li>- Oferecimento de oportunidade para capacitações profissionais.</li> </ul>
<b>GRUPO 06</b>		
1 – Quais os conceitos fundamentais para a compreensão da CF 2010?	2 – Qual o valor da vida, da dignidade humana, na economia?	3 – O que se entende por Economia Solidária?
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação familiar onde ocorre a economia doméstica;</li> <li>- Ter equilíbrio financeiro;</li> <li>- Evitar o desperdício;</li> <li>- Não acumular riqueza;</li> <li>- Superar o consumismo;</li> <li>- Criar laços e superar o individualismo e principalmente valorizar a vida.</li> </ul>	<p>É viver os valores, as virtudes. Lutar por uma sociedade mais justa a serviço da vida em comum. Devemos viver a vida como uma dádiva, onde possamos entender a todos de forma incondicional. Se o enriquecimento e a acumulação continuam a ser o sonho de nossa sociedade os valores se invertem e colocamos em segundo plano a pessoa, sua vida, sua dignidade e seu bem estar.</p>	<p>É colaborar com o bem comum na condução de uma economia a serviço da vida, para que a sociedade acolha cada pessoa com amor, respeito e humanidade.</p> <p>Entende-se que a economia deve ser usada para servir ao bem comum das pessoas na partilha e na solidariedade. Hoje o que mais vemos é uma inversão de valores, ou seja, a economia é simplesmente um instrumento que deve estar a serviço das pessoas e não ao contrário.</p>

Pe. Cristiano fez uma pequena ressalva às falas dos grupos colocando alguns adjetivos que lhe chamaram atenção, como solidariedade, compromisso, etc. Não podemos ver a economia como uma inimiga do homem, mas devemos usar o dinheiro a favor do bem comum.

Pe. Carlos Henrique: essa CF é ecumênica, a Igreja sabe que muitos cristãos e fieis querem colaborar. Inclusive o texto base foi elaborado em conjunto com outras Igrejas. Ressaltou que devemos começar a avaliar o que as nossas atitudes e a nossa forma de viver e consumir e até onde ela esta refletindo no outro. Tudo que temos e um presente de Deus para partilhar e que precisamos colocar também a disposição do bem comum. Temos que olhar muito também para um fator chamado ecologia. Não olhar o que está acontecendo lá fora, mas começar pela nossa família, olhar que atitudes estamos tomando e as conseqüências delas.

Alcilene – As palavras têm significados muito fortes e, portanto, poder. E muitas palavras como solidariedade, partilha e outras ganharam muita força na plenária. Se realmente botássemos em pratica os nossos discursos os resultados seriam muito mais sólidos. A CF traz sempre um tema importante, mas não tem o alcance que deveria ter, não chega aos lugares em que deveria chegar. Algo precisa ser feito para que essas campanhas tenham um alcance muito maior.

À tarde, no sentido de proporcionar, maior reflexão sobre o tema da CF 2010. Paulo Moll trouxe para o grupo, a apresentação de um Isleid sobre a vida de milhares de pessoas que vivem em condições sub-humana. Disse que o Isleid foi eleito como o melhor de 2009, causando repercussão e sensibilizando pessoas.

Após a apresentação do Islid, as pastorais Sociais da Diocese foram convidadas a apresentar o trabalho que fazem: as pastorais que se fizeram presente foram: Pastoral da Criança, Pastoral Rural - CPT, Pastoral da Saúde, Pastoral Indigenista- Cimi.

Além de falar dos trabalhos que realizam na região, os representantes das pastorais, fizeram um breve resumo da fundação, apresentando o objetivo geral de sua pastoral:

✚ **PASORAL RURAL**, denominada também como CPT- Comissão Pastoral da Terra.

**MISSÃO** - Convocada pela memória subversiva do evangelho da vida e da esperança, fiel ao Deus dos pobres, à terra de Deus e aos pobres da terra, ouvindo o clamor que vem dos campos e florestas, seguindo a prática de Jesus. A CPT quer ser uma presença solidária, profética, ecumênica, fraterna e afetiva, que presta um serviço educativo e transformador junto aos povos da terra e das águas, para estimular e reforçar seu protagonismo.

**OBJETIVO** - Com o objetivo de apoiar e assessorar os trabalhadores e trabalhadoras rurais, fortalecer as equipes locais ou diocesanas, formar e capacitar agentes e lideranças, apoiamos e assessoramos os trabalhadores e trabalhadoras rurais, além de buscar garantir a formação e a capacitação de suas lideranças.

- ✓ Falou da luta dos moradores do seringal Val Paraíso para a desapropriação do seringal e que até hoje só conseguiu desapropriar uma parte do mesmo;
- ✓ Falou das relações sociais de gêneros, buscando inserir a participação da mulher do campo nos espaços de discussões políticas e outros momentos de decisão da comunidade;
- ✓ Faz o trabalho de conscientização com os jovens do campo, no sentido do jovem permanecer e contribuir com sua própria comunidade;
- ✓ Realiza trabalho de orientação, informação e formação política junto às comunidades, para que estas busquem, conheçam e reconheçam seus direitos e lutem para que esses se concretizem.

- ✓ Na questão dos direitos, a CPT trabalha junto com a assessoria jurídica da diocese. - acompanhando alguns casos coletivos e também realizaram encontros sobre temas diversos relacionados aos direitos;
- ✓ Falou também da questão da alternativa de vida nas comunidades, pois não basta só conquistar suas terras, mas sim, encontrar alternativas de como viver bem nela.

### **✚ PASTORAL INDIGENISTA representada pelo -CIMI- Conselho Indigenista Missionário.**

Iniciou fazendo um breve relato do que é o CIMI.

O Cimi é um organismo não governamental, ligado a CNBB - Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil. Seu presidente Nacional, atual é Don Ervin Krauter. O CIMI foi fundado em 1972, ano também em que realizou sua 1ª Assembléia Nacional, onde assumiu um compromisso em prol da luta dos povos Indígenas, frente à violência do sistema neoliberal, prefigurando sua prática na proposta evangélica do Reino de Deus.

#### **Seu objetivo geral é:**

- ✓ Testemunhar e anunciar profeticamente a Boa-Nova do Reino, a serviço dos projetos de vida dos povos Indígenas, denunciando as estruturas de dominação, violência e injustiça, praticando o diálogo intercultural, inter-religioso e ecumênico, apoiando as alianças desses povos entre si e com os setores populares para a construção de um mundo para todos; igualitário, democrático, pluricultural e em harmonia com a natureza.

Atualmente a equipe do CIMI aqui em Cruzeiro do Sul, que também representa a pastoral Indigenista na Diocese, é composta por dois Missionários Indigenistas (leigos).

As principais atividades Desenvolvidas junto aos índios são:

- ✓ Visitas e reuniões nas comunidades indígenas;
- ✓ Apoio a demarcação, fiscalização e proteção das terras indígenas;
- ✓ Discussão junto às comunidades sobre Terra/Territorialidade, onde se discute com as comunidades as possibilidades para se buscar viver bem no território, visando à proteção e segurança alimentar de cada povo;
- ✓ Discussão e debate com as lideranças sobre políticas públicas;
- ✓ Realização de Oficinas e seminários nas comunidades;
- ✓ Realiza também um trabalho com a Sociedade envolvente e junto a Igreja, levando informação sobre a causa indígena.
- ✓ Atua como assessoria política na formação de lideranças;

E por final, citou a questão da Terra Indígena do Povo Apolima Arara, no Rio Amônia, onde houve vários conflitos envolvendo indígena e não indígenas posseiros da área; falou das às retiradas ilegais de madeira e vários outros problemas, advindo da disputa pela terra para exploração dos recursos naturais nela existente. Além disso, por várias vezes houve tentativas de incriminar a liderança indígena do povo e até mesmo o próprio Cimi por está do lado dos índios. Os políticos da região infelizmente não ofereceram condições alguma para diminuir os conflitos, pelo contrário ficaram assistindo de palco e contribuindo para que continuasse a briga de pobre contra pobre.

### **✚ PASTORAL DA SAÚDE:**

A Pastoral da Saúde é a ação evangelizadora de todo Povo Deus comprometido em promover, preservar, defender e celebrar a vida.



### **Objetivo geral:**

- ✓ Contribuir na promoção, recuperação e prevenção da saúde de todas as pessoas dentro de sua realidade, para que tenham vida em abundância, que caracteriza a realização do Reino de Deus no mundo através da medicina popular, bioenergética, saúde alternativa, massoterapia e homeopatia proporcionando mais vida e esperança.

Em seguida falou das atividades que são realizadas no Município como:

- ✓ Atendimento com bioenergética, massoterapia e homeopatia.
- ✓ Palestras por ocasião das visitas as comunidades;
- ✓ Cursos de capacitação com plantas medicinais;
- ✓ Atendimento aos ribeirinhos, e nos ramais;
- ✓ Trabalha com a alimentação enriquecida e bons hábitos alimentares, hábitos de Higiene;
- ✓ Trabalho direto com o enfermo;
- ✓ Faz acompanhamento pós - velórios, assistência às pessoas necessitadas;
- ✓ Confeção de remédios caseiros (xarope, shampoos, multimistura, garrafadas, comprimidos compostos e sabão medicinal);

### **✚ PASTORAL DA CRIANÇA – Missão - Evangelizar.**

A Pastoral da Criança é um Organismo da Ação Social da Conferencia Nacional dos bispos do Brasil CNBB.

#### **Objetivo Geral:**

- ✓ O desenvolvimento integral das crianças e promover, em função delas também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político.

A equipe da Pastoral Criança fez um breve repasse do trabalho que faz na Diocese com as mães e as crianças.

As principais atividades são:

- Formação de líderes nas comunidades,
- Reuniões e reflexão nas comunidades;
- Vistas mensalmente as famílias;
- Cursos de gestantes,
- Acompanhamento das crianças menores de 06 anos;
- Cursos de manicure, cabelo e outros.
- Incentivo e apoio na alimentação, valorizando o que já tem nas comunidades.
- Cursos de orientações para alimentação e para que as pessoas tenham uma vida mais saudável.

Raimundo, um dos líderes, falou também da dificuldade de se encontrar pessoas voluntárias, para ajudar no trabalho.

Após apresentação das pastorais houve mais uma oficina em grupos, onde foram discutidas e trabalhadas as seguintes questões:

**1 - Quais os pontos da nossa realidade que não foram apresentados até agora, mas devem ser considerados?**

**2- Como trabalhar em sua comunidade a campanha da CF 2010?**

**3- Como fazer uma parceria pastoral entre CF 2010, Paróquia e Santas Missões Populares?**

Ao final ficou como encaminhamento que, um representante de cada grupo ficasse reunidos com a coordenação do encontro a após a missa, para dá encaminhamentos as propostas apresentadas pelos grupos.

**As respostas dos grupos foram:**

<b>GRUPO 01</b>		
<p>1 – Respostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Os sem teto e sem moradia;</li> <li>✓ Desestruturação familiar.</li> </ul>	<p>2</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Encontros com membros da comunidade de estudos e reflexões para ir ao encontro do povo;</li> </ul>	<p>3</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Trabalhar dentro do Conselho Paroquial e com as prioridades que a CF 2010 vem abordando dentro das santas Missões.</li> </ul>
<b>GRUPO 02</b>		
<p>1 - Respostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compromisso dos leigos, mas principalmente do clero, que deve ser os iniciadores, ou incentivadores dos movimentos pastorais.</li> </ul>	<p>2 –</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organizar grupos para fazer reflexão nas comunidades;</li> <li>✓ Fazer divulgação da campanha nas escolas, para que esta tenha maior alcance;</li> <li>✓ Aproveitar os meios de comunicação.</li> <li>✓ Que a preocupação maior dos leigos e clero seja o ingresso de pessoas nas pastorais da igreja.</li> </ul>	<p>3 –</p> <p>Que os grupos da CF ao visitar as famílias, busquem colher material para ajudar no trabalho e pessoas interessadas em ajudar nas Santas missões.</p>
<b>GRUPO 03</b>		
<p>1 – Respostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Resgatar o trabalho com as famílias, vítimas de violência;</li> <li>✓ Desenvolver um trabalho para que as pessoas não sejam omissas frente aos problemas sociais que acontecem em suas comunidades;</li> </ul>	<p>2 – Resposta;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentar a CF 2010 para comunidade;</li> <li>✓ Realizar as novenas, dando enfoque os problemas sociais que acontecem sua comunidade;</li> <li>✓ Trabalhar a inversão de valores;</li> <li>✓ Trabalhar a importância da coleta da Campanha.</li> </ul>	<p>3 – Resposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Convidar os leigos para realizar as novenas nas comunidades;</li> <li>✓ Trabalhar a quaresma, seu valor e o respeito para com as festas religiosas.</li> </ul>
<b>GRUPO 04:</b>		
<p>1 – Resposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pastoral Carcerária;</li> <li>✓ Pastoral do Idoso;</li> <li>✓ Pastoral da Família;</li> <li>✓ Pastoral da Catequese;</li> <li>✓ Renovação Carismática</li> <li>✓ Grupo de Jovens.</li> </ul>	<p>2- Resposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Encontros paroquiais;</li> <li>✓ Nas homilias – Padres, presidente da celebração;</li> <li>✓ Promover uma celebração ecumênica;</li> <li>✓ Utilizar os meios de comunicação, como rádios, TV, e divulgação com</li> </ul>	<p>3- Resposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Através de grupos de reflexão;</li> <li>✓ Fazer uma interligação de conteúdo entre os grupos que existem nas paróquias, comunidades e os grupos das Santas Missões;</li> <li>✓ Grupo de famílias, nas casas, ruas e bairros;</li> <li>✓ Realizar novenas de</li> </ul>

	<p>cartazes;</p> <p>✓ Fazer teatros – nos grupos de jovens.</p>	<p>preparação da páscoa,</p> <p>✓ Atingir as escolas;</p>
<b>GRUPO 05</b>		
<p>1- Resposta:</p> <p>✓ Ouvir as pessoas;</p> <p>✓ Há o grande número de pessoas deixando a igreja católica por da nossa acomodação (Qual a ação da Igreja neste sentido?).</p> <p>✓ Pastoral da Juventude e jovem aprendiz;</p> <p>✓ Pastoral Familiar;</p> <p>✓ Catequese;</p> <p>✓ Presença assídua e maciça dos padres e bispo no meio social, além das missas.</p>	<p>2-</p> <p>✓ Trabalhar a CF durante todo ano;</p> <p>✓ Realizar visitas nas casas das famílias;</p> <p>✓ Envolver sindicatos rurais, associações de bairro, escolas e etc;</p> <p>✓ Capacitar líderes para que desenvolvam o tema da CF;</p> <p>✓ Fortalecer as lideranças das comunidades rurais nos ramais e ribeirinhos.</p> <p>✓ Os padres devem ir ao encontro do povo com visitas;</p>	<p>2-</p> <p>✓ As Santas Missões devem estar presentes em todas as atividades pastorais de todas as comunidades, bem como nas celebrações;</p> <p>✓ A CF 2010 deve ser o primeiro passo para a pré - missão.</p>
<b>GRUPO 06</b>		
<p>1- Resposta:</p> <p>✓ Fazer contato com as igrejas e a sociedade de modo geral para que todos estejam presentes na abertura oficial CF 2010.</p>	<p>2-</p> <p>✓ Criar uma equipe responsável pela CF para atuar ao ano inteiro e que estes sejam acompanhados pelas paróquias.</p> <p>✓ É preciso que haja maior envolvimento dos padres nas campanhas da fraternidade;</p>	<p>3-</p> <p>✓ Após a formação das equipes, propõe-se que sejam criadas atividades que possibilite a junção da CF e AS Santas Missões Populares;</p>

O encontro foi avaliado como proveitoso e importante.

O encerramento se deu por volta de 4: 30h, com a missa que foi conduzida pelos padres: Cristiano, Carlos, e Fernando.

Cruzeiro do Sul, 23 de Janeiro de 2010.

Anexo: lista dos participantes.